

BRASILIANAS

Agência Brasília



Ferraz ocupou cargos estratégicos na gestão Ibaneis

Ex-secretário de Ibaneis volta ao foco por corrupção

O ex-secretário de Economia do DF Ney Ferraz voltou ao centro de uma investigação criminal ao ser novamente alvo de operação da Polícia Civil do Distrito Federal e do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, que deflagraram nesta quarta-feira (17/6) a Operação Black-Tie para apurar supostos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e associação criminosa envolvendo agentes públicos e particulares.

A apuração começou em fevereiro de 2025 e resultou no cumprimento de seis mandados de busca e apreensão em Planaltina, no Noroeste e no Anexo do Palácio do Buriti, onde os investigadores apreenderam um pen drive na mesa de trabalho de Luiz Carlos de Sousa, assessor especial da Secretaria de Economia, que recebe salário de R\$ 13 mil e integra o Fundo de Apoio ao Esporte, com remuneração adicional de R\$ 2 mil.

A pasta informou que o mandado se refere a servidor vinculado à gestão anterior e que aguarda mais detalhes para adotar providências administrativas. O nome da operação faz referência à compra de roupas de alto padrão pagas em espécie, um dos elementos que motivaram o aprofundamento das investigações, que seguem sob sigilo judicial.



Obra "Será Progresso ou Regresso?", acrílica sobre papel

Fernanda Cordeiro em dois palcos naifs

A artista plástica brasiliense Fernanda Cordeiro, referência crescente na arte naif, participa simultaneamente de duas mostras nacionais dedicadas ao gênero. Na Paraíba, ela integra a 7ª edição do Festival Internacional de Arte Naif, em Guarabira, que reúne mais de 80 artistas do Brasil e do exterior em torno do tema "Naifs pelo Clima: o Aquecimento Global". Sua obra exposta, "Será Progresso ou Regresso?", acrílica sobre papel, recebeu avaliação positiva de um dos curadores do evento, que destacou a densidade e a profundidade do trabalho, características valorizadas no naif contemporâneo por romperem com a ideia de pintura plana. Em agosto, Fernanda também estará no 3º EnanCO – Folclore e Tradições, no Museu de Artes de Goiânia, onde apresentará "As Cavalhadas no Cavaleiro de Pirenópolis", acrílica sobre tela que retrata uma das manifestações culturais mais emblemáticas do Centro-Oeste. Natural de Taguatinga, ela iniciou a carreira em 2020 e já representou o DF em edições anteriores do FIAN, onde recebeu menção honrosa.

POR
WILLIAM FRANÇA

Histórico pesa sobre Ney Ferraz

Alvo da Operação Black-Tie, o ex-secretário de Economia Ney Ferraz já havia sido condenado por lavagem de dinheiro e ocultação de bens em investigação relacionada ao período em que presidiu o Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal entre 2019 e 2022. Posteriormente, o Tribunal de Justiça do DF ampliou a pena para nove anos e nove meses por corrupção e lavagem, em decisão que apontou o recebimento de cerca de R\$ 1,6 milhão em propina. Servidor público federal do Instituto Nacional do Seguro Social, Ferraz ocupou cargos estratégicos na gestão do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), entre eles a presidência do Instituto de Assistência à Saúde do Servidor, além das secretarias de Planejamento e de Economia. Após a condenação em segunda instância, pediu exoneração da pasta e afirmou que recorreu ao Superior Tribunal de Justiça para tentar reverter a decisão. A nova operação reacende o foco sobre sua atuação no governo e amplia a pressão sobre investigações em curso.

Rodoviária conclui revisão estrutural

A concessionária Cathedral concluiu a modernização dos 64 pilares da Rodoviária do Plano Piloto, como parte do programa permanente de conservação das estruturas do terminal, que completou um ano de concessão este mês. As intervenções incluíram vistoria técnica, lixamento, tratamento do concreto e aplicação de proteção especial para aumentar a durabilidade das colunas, que, segundo os responsáveis, apresentaram condições compatíveis com estruturas recentes. A revisão também abrangeu vigas e lajes, com ensaios dinâmicos para avaliar o comportamento estrutural do conjunto.

A Cathedral afirma que o trabalho integra um pacote de ações iniciado no ano passado, que inclui modernização de escadas rolantes e elevadores, reforço da zeladoria, criação de sala multissensorial e sala de amamentação, além de melhorias na segurança e no atendimento aos usuários. Pesquisa realizada em 2026 apontou avaliação positiva de 84% entre os frequentadores do terminal.



Programa tem auxiliado na redução das filas de espera

Saúde do DF realiza mais de 56 mil cirurgias

Opera DF viabiliza a realização de cirurgias na rede privada

Por Isabel Dourado

O Distrito Federal ultrapassou a marca de 56 mil cirurgias realizadas em 2025 em unidades públicas. O resultado é atribuído ao esforço para reduzir as filas de espera por procedimentos cirúrgicos na capital federal. De acordo com o GDF, iniciativas como o Opera DF têm contribuído para que haja essa redução das filas na rede pública. O programa lançado no final do ano passado, possibilita que cirurgias de menor complexidade sejam feitas na rede privada credenciada.

Em evento no Palácio do Buriti, a governadora do DF, Celina Leão (PP) disse que o Opera DF é crucial para reduzir o tempo de espera nas filas.

"A gente tem uma fila de espera muito grande, e essa fila é dinâmica, porque ela aumenta diariamente. Mas, ao mesmo tempo, nós estamos atacando essa fila com cirurgias eletivas. Então, a gente consegue com isso atacar a fila das cirurgias, deixar a nossa rede para alta complexidade e reduzir o tempo de espera", destacou a governadora.

Contratação

Em 2025, o programa viabilizou a contratação, por meio da Secretaria de Saúde do DF, de sete hospitais e três empresas especializadas em anestesia para a realização de cirurgias eletivas, tanto na rede pública quanto

na rede complementar. Os editais são elaborados conforme a nova lei de compras públicas, a 14.133/2021, e se beneficiam da experiência obtida pela pasta em contratações anteriores. A iniciativa recebeu a aprovação do Conselho de Saúde do Distrito Federal e as empresas passaram por avaliação técnica, administrativa e jurídica antes da assinatura do contrato com o poder público.

Os pacientes contemplados pelo Opera DF já são acompanhados pela rede pública e são encaminhados para cirurgia conforme critérios técnicos do Complexo Regulador do Distrito Federal.

Investimento

A governadora também autorizou um investimento de R\$ 32,1 milhões para ampliar a oferta de cirurgias eletivas nas áreas de ginecologia e otorrinolaringologia. Segundo o GDF, a medida permitirá a contratação de 5.098 procedimentos, sendo 2.081 histerectomias e 3.017 cirurgias otorrinolaringológicas.

"Estamos lançando dois editais importantes, um de ginecologia e outro de otorrino, para que possamos atacar as filas de cirurgias que estavam nessas duas especialidades. Com essas duas contratações, ultrapassamos as 20 mil cirurgias dentro do Opera DF. Dessas, a rede privada já operou cerca de 6 mil", afirmou Celina Leão.